

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES DE RECEITA DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL EM UMA FARMÁCIA PRIVADA DO RS

AUTOR PRINCIPAL: Indiana Magnabosco

CO-AUTORES: Sem co-autores

ORIENTADOR: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves.

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO/RS (UPF)

INTRODUÇÃO:

Os hábitos de vida da população Brasileira têm mudado muito, sendo possível observar uma procura elevada por medicamentos que harmonizem alívio e controle da ansiedade, insônia e estresse. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 10% das populações dos grandes centros urbanos de todo o mundo consomem demasiadamente substâncias psicoativas. Conforme disposto na Portaria n.º 344 de 12 de Maio de 1998 a prescrição médica é um documento que autoriza a dispensação de medicamentos cujas substâncias constam nas listas estabelecidas. Muitos profissionais médicos não sentem-se confortáveis e relatam problemas na abordagem de doenças do sistema nervoso central, porém diante da dificuldade de estabelecer um diagnóstico e de encaminhar o paciente para um atendimento especializado, os clínicos tendem a instituir o tratamento. O presente estudo objetivou avaliar as informações contidas em receitas e notificações de psicotrópicos em uma drogaria do norte do RS no período de 2014 a 2015.

DESENVOLVIMENTO:

Foi desenvolvido um banco de dados a partir da análise dos relatórios gerenciais das receitas e notificações. Foram incluídas no estudo todas as prescrições codificadas numericamente e arquivadas pela drogaria, sendo analisadas um total de 1396 prescrições. As variáveis analisadas foram idade, sexo do consumidor, fármaco, especialidade médica e, sexo do prescritor e origem das prescrições. Com base nas informações coletadas realizou-se conforme recomendação da OMS a classificação de acordo com ATC (AnatomicalTherapeuticChemical), estas são informações que qualificam como padrão ouro para a pesquisa de fármacos. No período que cingiu o estudo o gênero feminino correspondeu à maioria dos usuários de psicotrópicos (68,8%, n=961). Galduróz et al. (2005), Flores & Mengue (2005) e Telles Filho et al.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

37 DE OUTUBRO
2016

(2011) encontraram valores próximos para o gênero feminino aos encontrados no atual estudo respectivamente 57%, 66% e 88,88%. A média de idade foi de $53,8 \pm 16,5$ e moda de 76 anos. O clínico geral foi quem mais prescreveu medicamentos psicotrópicos (70,8%, $n=989$), como esta demonstrado na tabela 1 sobre a frequência da especialidade do prescritor nas Notificações de Receita dispensados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Firmino et al. (2012) encontraram 80,1% das prescrições realizadas por clínico geral, bem como, Ferrari et al.(2013) alcançaram em seu estudo a emissão de mais da metade de receitas analisadas (61,0%, $n=152$) emitidas pelo clínico geral, corroborando com os dados deste estudo. A classe mais prescrita foram os antidepressivos (42,2%, $n=640$), sendo o escitalopram o fármaco mais dispensado (11,7%, $n=155$). Netto et al. (2012) identificou que 60% das prescrições totais foram representadas por antidepressivos. Para Araújo et al. (2012) a prevalência de antidepressivos foi 34,75%, Da Silva & Iguti (2013) obtiveram 48%, $n=484$, dados próximos aos que foram obtidos neste estudo. Do total das prescrições coletados a partir dos relatórios gerenciais e pela análise das receitas e notificações identificou-se que 87,53% ($n=1223$) foram oriundas de atendimentos públicos e apenas 12,40% ($n=173$) de consultórios particulares. Da Silva & Iguti (2013) identificaram que 82,1% das receitas foram oriundas de serviços públicos e 17,6% de serviços privados. Rodrigues et al. (2015) identificaram 120 prescrições para farmácia pública. O número de receitas do ano de 2015 ($n=754$) foi significativamente maior que do ano de 2014 ($n=640$) com valor $p=0.000$. Houve correlação entre prescritor do sexo feminino com receitas de origem pública ($p=0.000$). As prescrições foram realizadas em sua maioria por profissionais do sexo feminino 71,30% ($n=997$), não encontrou-se dados na literatura sobre esta informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando os riscos do uso de psicotrópicos e as características apontadas nesse estudo, faz-se necessário atentar para o uso racional dos medicamentos, de forma que os pacientes recebam os medicamentos para a indicação apropriada, na dose, via de administração e duração adequada; sem contra-indicações; mínima probabilidade de ocorrência de reações adversas. Portanto o processo de qualificação dos profissionais envolvidos visando garantir a qualidade de vida dos usuários.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998. Ministério da Saúde, v. 1961, n. c, p. 29, 1998.
- GALDURÓZ *et al.*, Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país – 2001. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 13, número especial, set./out. 2005.
- FLORES, L. M. e MENGUE, S. S.; Uso de medicamentos por idosos em região do sul do Brasil. Revista de Saúde Publica. Porto Alegre, RS, v. 39, n.6, p.: 924-9, 2005.
- TELLES FILHO, P. C. P. *et al.*, Utilização de benzodiazepínicos por idosos de uma estratégia de saúde da família: implicações para enfermagem. Escola Anna Nery, São Paulo, v.15, n. 3, p. 581-586, p. jul/set. 2011

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): nº 1.584.720.

ANEXOS:

Tabela 1: Frequência da especialidade do prescritor nas Notificações de Receita dispensados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 uma farmácia privada do RS.

| Especialidade do Prescritor | Frequência (f) | Percentual (%) |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Clinico geral | 989 | 70,80% |
| Psiquiatra | 266 | 19,10% |
| Ortopedista | 41 | 2,90% |
| Neurologista | 29 | 2,10% |
| Cardiologista | 19 | 1,40% |
| Ginecologista | 18 | 1,30% |
| Pediatra | 13 | 0,9% |
| Dentista | 6 | 0,4% |
| Nefrologista | 5 | 0,4% |
| Oncologista | 3 | 0,2% |
| Endocrinologista | 3 | 0,2% |
| Reumatologista | 2 | 0,1% |
| Cirurgião | 1 | 0,1% |
| Oftalmologista | 1 | 0,1% |
| Total | 1396 | 100% |